

Segunda-feira, 10 de agosto de 2020

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO SEGUNDO DIA DA SAGRADA SEMANA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Quero vê-los despojados neste momento, para que Eu possa levar adiante Minha tarefa neste dia.

Façam-no!

Senhor, eu, que nada sou,
entrego-me a Ti
para que faças de mim Tua morada.
Amém.
(três vezes)

Ainda há Chagas que o mundo Me faz padecer.

Hoje quero que contemplem a Chaga do Meu Lado, aquela Chaga que uma vez derramou, na Cruz, Água e Sangue como a última e grande entrega de seu Redentor.

Através da Igreja Celestial, vamos até o Monte Calvário, não para recordar Meu sofrimento, que ainda é muito desconhecido, mas para que conheçam Minha Vitória, que é a Vitória de Meu Pai através de Seu Filho. Por isso, necessito de vocês despojados.

O Senhor está mostrando o Monte Calvário, entre fumaça e fogo, e Sua Cruz vazia. Aos pés da Cruz está a gloriosa Mãe. Coloquemo-nos ao lado d'Ela para que, junto aos anjos da Igreja Celestial, contemplemos este momento e a revelação deste mistério, que se guarda na Arca da Santa Aliança.

Vamos ao momento em que Nosso Senhor expirou pela última vez e tinha Sua Cabeça estendida sobre Seu Peito. Contemplemos a Morte de Jesus e como todos os coros angélicos se colocam aos Pés do Cordeiro de Deus, entre a fumaça e o fogo, para sentir a transformação da dor em Amor.

Vejamos a Virgem Mãe contemplando o mistério dessa entrega, sendo o Seu Coração traspassado por compartilhar a dor com Seu Filho, a dor que redimiu e liberou.

E, no alto do céu do Monte Calvário, vemos vir um anjo, o Arcanjo Gabriel, com doze de Seus anjos, levando em Suas mãos um Cálice para recolher os frutos do Sangue do Senhor.

Na aparente Morte de Jesus, Ele estava mais vivo, trabalhando e redimindo os planos internos em todos os aspectos do planeta e nos mundos inferiores da consciência humana.

Contemplemos a Alma de Jesus, a Alma resplandecente e viva, junto aos anjos, limpando os infernos, elevando as almas caídas, no mistério de Seu Amor.

Vejamos a Alma de Jesus transfigurada, iluminada e glorificada, elevando ao Céu os não escolhidos, por meio do mistério de Sua Morte na Cruz.

E assim, o Arcanjo Gabriel desce até o alto do Monte Calvário e toma em Suas mãos a relíquia espiritual do Sagrado Coração de Jesus. A Santa Mãe tem a revelação desse mistério, assim como hoje nós também a temos.

A Mãe de Deus oferece ao Arcanjo Gabriel o Coração de Seu Filho para que a expansão e a obra da Misericórdia sejam mais fortes.

Ofereçamos nosso coração imperfeito, nosso coração humano, para que seja considerado e aceito pela Arca da Santa Aliança.

Em honra aos méritos de nosso Redentor, mantemo-nos no alto do Monte Calvário, contemplando a dor da Morte e a vitória da Luz, sendo banhados e preenchidos pelos mistérios de Nosso Senhor.

Agora vejamos, neste momento e nesta aparição, a piedade de Maria com Seu Filho em Seus braços, Santa Maria Madalena, São João, o apóstolo, José de Arimateia e algumas das santas mulheres, todos contemplando, na Morte de Jesus, a vida da Alma de Jesus, e como do Peito de Cristo, uma luz profunda emerge de Seu Coração ferido. É a Luz do Amor de Deus, incansável, que não deixa de entregar-se por Amor a Seus filhos.

Coloquemos nossas mãos em sinal de recepção. Estamos no alto do Monte Calvário, junto a Nossa Senhora e aos companheiros de Cristo, e também com os anjos do Arcanjo Gabriel, que guardam as relíquias de Nosso Senhor, os frutos e os tesouros de Sua experiência na Terra.

E, no alto do Monte Calvário, vemos a Consciência de Deus que se aproxima, Emmanuel.

Guardemos em nosso coração a Luz do Amor de Cristo, assim como Nossa Senhora e as santas mulheres guardaram essa Luz em seus corações.

*"Senhor,
eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas dissei uma só Palavra e serei salvo.
Amém."*

Repitamos.

Agora, vejamos essa Luz que emergiu do Coração de Cristo em nós. Sintamos a Presença de Jesus, Sua amorosa Presença, o Amor que transforma e cura, o Amor que aceita e compreende, o Amor que acalma e traz a vida nova.

Elevemos mais nossas consciências, assim como o faz o Arcanjo Gabriel, levando a relíquia espiritual do Sagrado Coração de Jesus à Igreja Celestial.

E agora, vejamo-nos dentro da Igreja Celestial. Nossas almas estão ali novamente, contemplando também esse mistério revelado no alto do Monte Calvário.

O Arcanjo Gabriel deposita dentro da Arca Sagrada a relíquia espiritual do Sagrado Coração de Jesus, guardando a ferida do Coração de Cristo como o grande oferecimento do Amor de Deus por toda a Criação.

A Arca da Santa Aliança se ilumina até desaparecer pela intensa luz. Toda a Igreja Celestial se ilumina. Nossas almas desaparecem pela intensa luz, e toda a Criação se ilumina no plano espiritual, mental e material, e toda a vida se ilumina.

Hoje o planeta recebe o mistério do Coração de Jesus, guardado na Arca da Santa Aliança.

Nossa Senhora, a Virgem Maria, vestida como Esposa de Deus, tem alianças em Suas mãos. Ela, estando ao lado da Arca Sagrada, oferece-as como mais um passo na consagração de nossas almas. Nossas almas aparecem diante de Nossa Senhora, no centro do altar da Igreja Celestial.

O Sagrado Coração ainda continua iluminando todos os espaços da Criação. E atrás da Arca da Santa Aliança, no templo principal, está Nosso Senhor sentado no Trono, junto aos vinte e quatro Anciãos, os Anciãos do Apocalipse.

Maria, em Sua humildade, oferece as alianças aos filhos que queiram aceitar o caminho da cristificação neste tempo da humanidade.

Nossa Senhora espera, diante do cenário da Igreja Celestial, que Seus filhos se aproximem, em alma, para receber a aliança, diante do Olhar paternal de Jesus.

Tragam-Me aqui as alianças das novas auxiliadoras. Nosso Senhor as solicitou para que, neste exercício, todos nós também vivamos esta consagração e renovação de votos.

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, que pelo Nascimento, Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo demonstraste Teu Amor misericordioso ao mundo, recebe em Tua Igreja Celestial a aceitação de nossas almas, desta aliança eterna com Teu Divino Espírito, para que se cumpra Tua Vontade.

Quisera que aprendessem a viver em Meu Reino todo o tempo, porque Eu sempre estou ali, compartilhando os frutos do Amor com os anjos e os bem-aventurados. É assim que sua união com Meu Reino Celestial fará emergir a santidade de suas vidas, e a imperfeição será transformada através dos Sacramentos de Amor que Eu lhes entreguei.

Adoremos este momento, e preparemo-nos para esta consagração e celebração eucarística, trazendo à nossa consciência tudo que o Senhor nos revelou hoje. Não saiamos deste espaço e deste lugar. Sintamo-nos abraçando o madeiro da Cruz e expressando nossa gratidão pelo triunfo do Amor de Cristo em toda a humanidade. Amém.

Incenso. Água benta.

Senhor, oferecemos este incenso em Teu Altar como elevação das nossas almas e consciências a Teu Reino Celestial, para que as almas que mais necessitam, neste momento, sejam tocadas pela Luz de Teu Amor e de Tua consagração. Amém.

Batiza-nos, Senhor, com a Água de Teu Espírito, para que cada parte de nosso ser seja abençoada por Tua Luz. Amém.

Agora, irmãs, façam seu oferecimento interno a Nosso Senhor, para que este momento seja selado pela aliança com Seu Sagrado Coração.

E agora, que tudo já foi consumado, chegou o momento mais importante para seu Mestre e Senhor, em que Ele pode recordar e reviver a entrega de Seu Amor a Seus companheiros.

Ante o poder da Igreja Celestial, ofereçam-se também neste momento ao Altíssimo, para que os méritos da Paixão de Cristo sejam parte de seus seres.

Jesus, quando estava reunido com Seus apóstolos, conhecendo os mistérios de Seu Sacrifício, tomou o pão, elevou-o e deu graças ao Pai para que fosse transubstanciado em Seu Corpo. Em seguida, partiu-o e o ofereceu a Seus companheiros, dizendo: "Tomem e comam, porque este é Meu Corpo, que será entregue pelos homens para o perdão dos pecados".

*Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.*

Em seguida, terminada a Ceia, tomou o Cálice e o elevou, oferecendo-se novamente por cada um de nós, para que o vinho fosse transubstanciado em Seu Sangue. E assim, Ele o ofereceu a Seus companheiros, dizendo: "Tomem e bebam, porque este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por seu Senhor para a remissão de todas as faltas. Façam isto em Minha memória".

*Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.*

No vazio de nosso ser, na entrega de nossa alma, somos preenchidos, através da Igreja Celestial, dos méritos gloriosos e vitoriosos de Nosso Senhor.

E assim, como Cristo ensinou no alto do Monte das Bem-aventuranças, oremos:

Pai Nosso (em aramaico, português e inglês).

Que a Paz de Cristo desça à Terra.

E, através de três badaladas, unimo-nos a nossos irmãos do mundo inteiro para anunciar a Comunhão espiritual.

*"Senhor,
eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas disse uma Palavra, e serei salvo.
Amém."*

E a pedido de Nosso Senhor, vamos cantar: "Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa", para unir-nos a este momento de consagração das irmãs auxiliadoras.

Recordem tudo o que hoje lhes disse, porque o necessitarão nos tempos que virão. O Amor que provém de Deus sempre será um Amor triunfante e eterno, e é esse Amor que os fortalecerá e os unificará com Meu Pai.

Que neste tempo o Amor esteja acima da indiferença, para que os corações se abram, sintam e glorifiquem a Deus que está nos Céus, ao Deus da Criação.

Agradeço-lhes por terem-Me acompanhado no mistério do alto do Monte Calvário, na vitória da Cruz e da Paz.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Recolhamo-nos no Coração do Senhor, revivendo Suas Palavras e Seus impulsos.

Encerramos esta transmissão com o coração cheio de gratidão e de alegria por sermos novamente ungidos por Nosso Senhor.

Gratidão a todos.